

## Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

### ATA Nº 3/2023

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, levou-se a efeito a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão pelas 21 horas na EB1/JI Nº2 de Massamá, sita na Av. Aquilino Ribeiro 4, em Massamá, presidida por Victor Hugo Alves (Presidente da Assembleia), secretariada por Helena Morais Marques (1ª Secretária) e Ana Paula Martins (2ª Secretária); em que o Executivo da Junta de Freguesia se fez representar pelo seu Presidente, Pedro Oliveira Brás, contando ainda com a presença de membros do executivo. -----

A sessão realizou-se com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

**Ponto 1. Informações;** -----

**Ponto 2. Apreciação, discussão e votação das Atas das Assembleias de Freguesia nº 1 e 2 de 2023;**

**Ponto 3. Apreciação e votação da proposta nº 55-A09/2023, relativa ao Regulamento do Conselho Local Ambiental da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão;** -----

**Ponto 4. Apreciação e Ratificação da proposta relativa ao Protocolo no Âmbito do Centro Tecnológico Especializado de Industrial (CTE) integrando o curso profissional de (Técnico/a de Mecatrónica) entre o Agrupamento de Escolas Miguel Torga e a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão;** -----

**Ponto 5. Apreciação e Ratificação da proposta relativa ao Protocolo no âmbito do Centro Tecnológico Especializado de Informática (CTE) integrando o/s curso/s profissionais de (Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos e Técnico/a de Contabilidade) entre o Agrupamento de Escolas Miguel Torga e a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão;** -----

**Ponto 6. Apreciação da informação escrita do Presidente acerca das atividades e da Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, relativa ao 2º trimestre de 2023.** -----

**O Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves)** deu início à 2ª Sessão Ordinária do ano de 2023 começando por apresentar os cumprimentos protocolares ao Sr. Presidente e aos Srs. Vogais da Junta, às suas colegas da Mesa, aos Srs. Vogais da Assembleia, ao público presente e ao que acompanhava através da transmissão online, aos trabalhadores da junta de freguesia, aos colaboradores do som e às intérpretes de língua gestual. -----

**Passou a estabelecer o quórum**, dando nota de que tinham sido solicitados à Mesa pedidos de substituição de vogais e informando que havia uma ausência, a do Sr. Vogal Independente (Nuno Vilela, o qual não tendo solicitado substituição, não seria substituído. Lembrou que a assembleia decorreria com 20 Vogais e que esta questão tinha sido esclarecida na Reunião do Grupo de Representantes. -----

Informou que as substituições tinham sido as seguintes: -----



## Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

**pela Bancada do Partido Socialista (PS):** a Sra. Vogal Sandra Viegas foi substituída pela Sra. Vogal Fátima Brás, A Sra. Vogal Inês Faias foi substituída pelo Sr. Vogal Rui Paulo Lima, o Sr. Vogal Jaden Gomes foi substituído pelo Sr. Vogal Célio Cruz; -----

**pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU):** o Sr. Vogal Luís Coelho foi substituído pelo Sr. Vogal Gonçalo Salvaterra; -----

**pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD):** o Sr. Vogal Ricardo Oliveira foi substituído pelo Sr. Vogal João Dourado; -----

**pela Bancada do CDS:** deu a saber que havia duas situações: a Sra. Vogal Joana Espírito Santo tinha solicitado um período de suspensão de 360 dias que terminara na presente assembleia e, uma vez que não tinha comparecido, estava considerada a sua renúncia ao mandato; informou ainda que igual situação se passava para a Sra. Vogal Maria João Teixeira (em que também nesta assembleia terminava o seu período de suspensão de 360 dias pelo que seria substituída e portanto estava também assumida a sua renúncia ao mandato); assim a Sra. Vogal Andreia Crisóstomo que habitualmente estava presente como Vogal de substituição passaria a ser Vogal Efetiva desta Assembleia. -----

Conforme indica a folha de presenças desta sessão, encontravam-se presentes 20 dos Vogais que compõem esta assembleia, pelo que dataram e assinaram a folha de presenças: -----

**pela Bancada do Partido Socialista (PS):** Victor Hugo Alves, Helena Alvito de Morais Marques, Ana Paula Martins, Manuel Lourenço Marques, Rui Paulo Lima, Ângela Sinde, Jéssica Alves, Ana Paula Simões de Carvalho, Célio Cruz, Fátima Brás; -----

**pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD):** Francisco Guilherme Esteves Rebolo de Pinho Duarte; João Dourado, Francisco José Parra Curinha; Joaquim Viegas Simão; -----

**pela Bancada do Centro Democrático Social (CDS-PP):** José Raimundo dos Santos, Andreia Crisóstomo;

**pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU):** Gonçalo Salvaterra e Leonor Galamba; -----

**pela Bancada do Chega:** Paula Cristina de Figueiredo Pereira da Silva; -----

**pela Bancada do Bloco de Esquerda (BE):** José Barroso Dias. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves)** informou que no lugar de 2ª secretária estava a Sra. Vogal Ana Paula Martins, à qual fora solicitado que assumisse essa função dada a ausência da Vogal Sandra Viegas, 1ª Secretária; sendo que Sra. Vogal Helena Marques assumiria essa função. -----

Disse então que, antes de passar propriamente aos trabalhos, gostaria de propor que se fizesse um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Rio de Mouro, António Peixe. Com a anuência da Assembleia, foi feito um minuto de silêncio. -----

Apelou à atenção de todos para que, antes de iniciarem as suas intervenções, verificassem se os microfones estavam ligados porque tinha havido dificuldades na redação das duas últimas atas exatamente porque algumas partes estavam inaudíveis. -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

### **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

**Abriu o PERÍODO DA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**, dando nota de que tinha dois pedidos de fregueses para intervir, mas que o Sr. Rui Cabral afinal não iria fazê-lo, pelo que iria ter a palavra o Sr. Pedro Silva. Informou ainda que tinha havido dois pedidos de fregueses para assistir à sessão e que estavam presentes: um da Sra. Sílvia Pereira e um do Sr. Ricardo Belo. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Pedro Silva**, que começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

Disse: -----

*«Venho mais uma vez na qualidade de freguês e também de fundador e dirigente do Sintra Friendly Coletivo Juvenil LGBTQIA+ Sintra e apoiantes dirigir-me a esta assembleia. -----*

*Hoje comemora-se o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ e os 54 anos da Revolta de Stonewall. Esta data tem o principal objetivo de consciencializar a sociedade sobre a importância do combate à LGBTQIA+ fobia para a construção de uma sociedade livre de preconceitos; equitativa; independente da orientação sexual, identidades ou género. Estes motins são o evento mais importante que levou ao movimento moderno da libertação gay e à luta pelos direitos LGBTQIA+. -----*

*No que ao Sintra Friendly diz respeito (que tem sede nesta mesma freguesia), só o ano passado apanhámos mais de 200 jovens nas nossas sessões de apoio e partilha e recebemos mais de mil queixas de jovens da comunidade derivado ao bullying e discriminação que vivem e conseguimos prevenir 17 casos de suicídio. -----*

*Desde o ano passado que organizamos a Marcha do Orgulho de Sintra com o Coletivo Pride Teens e com o apoio da parte Jota, colocamos Sintra no mapa do país na luta contra a opressão, discriminação, preconceito e bullying; e, este ano, o Sintra Friendly entrou para a organização da maior Marcha do Orgulho do país, a de Lisboa, que só este ano teve a participação recorde de 30 mil pessoas. Saímos à rua pelo constante aumento do custo de vida na nossa freguesia, mas também no resto do Concelho de Sintra, pela ininterrupta destruição de políticas públicas por diversificadas precarizações, porque as populações mais desprotegidas nestas situações são também pessoas LGBTQIA+. -----*

*Como é do conhecimento aqui de todos, esta freguesia tem gravíssimos problemas na mobilidade, a que nem pessoas LGBTQIA+, pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida estão imunes. ----*

*A mobilidade é um direito onde são precisos transportes públicos de qualidade, acessíveis, ecológicos e que respondam às necessidades. Infelizmente, esta freguesia não está imune aos problemas de mobilidade, seja pelas constantes greves e supressões dos serviços da CP ou os efeitos nefastos para a população pela crónica falta de motoristas da Carris Metropolitana e pelos horários de serviço que não correspondem às necessidades da população. E a situação de mobilidade agudiza-se com o estacionamento abusivo com especial incidência em Monte Abraão. -----*

*Os jovens da comunidade LGBTQIA+ nesta freguesia crescem numa sociedade padronizada ao binarismo e à cisgeneridade. A falta de complacência e respeito por estas temáticas acaba por dificultar ainda*



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*o processo de identificação e aceitação. Consideramos que a invisibilidade e a marginalização da comunidade LGBTQIA+ em geral é gritante. Infelizmente somos vulneráveis às opressões e ataques e com o crescimento dos ideais de extrema-direita é mais grave este tipo de situações porque sem segurança não há possibilidade e empoderamento. -----*

*Queremos aproveitar para agradecer o vídeo realizado na data alusiva ao 17 de maio; agradecemos muito porque realmente são importantes atos como este porque, infelizmente, mensagens anti LGBTQIA+ nas redes sociais cresceram quase 185% desde 2019, segundo o Relatório Pride deste ano divulgado na semana passada. E, portanto, esta forma e outras são muito importantes porque realmente como todos nós sabemos: os jovens de hoje são o futuro de amanhã. -----*

*Há pouco eu falei de orgulho e posso mesmo dizer que é um orgulho saber que recentemente e finalmente regressou uma livraria no Shopping de Massamá. Há muito que a freguesia ansiava por este regresso. -----*

*Relativamente à intervenção que fizemos na última assembleia, e em resposta a que o Sr. Presidente fez, não lhe disse que nós gostaríamos de perguntar qual então o resultado da carta que foi enviada pela Junta de Freguesia para a Caixa Geral de Depósitos (CGD) no sentido de a Caixa apresentar um projeto que no fundo pudesse ser um projeto que envolveria a JF, relativamente ao espaço que antes funcionava como um dos dois balcões presentes na freguesia, balcão esse que faz imensa falta aos fregueses. Relembro que já antes do fecho do referido balcão, o balcão de Massamá (que por acaso fica aqui a menos de 1 Km) tinha já imensos problemas no tempo de espera para atendimento e que atualmente a situação agudiza-se de dia para dia. -----*

*Relativamente aos moradores do Bairro 1º de Maio, gostaríamos também de perguntar como é que estão genericamente a resolução dos seus problemas, conforme foi apontado (salvo erro) pela Bancada da CDU na última AF, que essa mesma bancada até assinalou as situações relativamente aos telhados com fibras de amianto existentes. -----*

*Sr. Presidente, sobre as pseudo, pseudo festas em Monte Abraão, que decorrem nas traseiras do Centro de Saúde, no Polidesportivo de Monte Abraão e respetivas zonas envolventes, têm sido constantes e tornam-se um grande problema porque muitas das vezes começa a haver descatos e outros problemas mais graves. Sabemos sim que a JF tem feito o possível e o impossível sobre esta problemática, mas esta situação está a ficar insustentável e, agora, até se fazem pseudo churrascadas no jardim da Rua Ruy Bello que depois deixam o lixo espalhado no jardim, muita gente correndo outros riscos, tendo em conta que nós estamos no verão. -----*

*Sr. Presidente, para terminar, a freguesia continua com vários e graves problemas relativamente ao lixo deixado pelas pessoas, seja pelo péssimo civismo das pessoas, seja pelas constantes avarias dos pedais. Grande parte dos caixotes de lixo da freguesia ou estão constantemente abertos, danificados, ou com pequenos amadores travões de madeira colocados pelas pessoas para impedirem o fecho dos caixotes, não só pela avaria dos pedais de abertura, mas até pela preguiça de abrirem as tampas dos caixotes de lixo, o que*



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

### **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*nesta altura do ano com as vagas de calor piora significativamente para quem passa na rua a parte da colocação sistemática e pornográfica de monos que agudiza ainda mais a situação, pois, inclusivamente, até já temos tido conhecimento de infestação de ratos. -----*

*Antes de terminar eu gostaria aqui de colocar também outras duas questões. A primeira diz respeito a uma situação que aconteceu hoje de manhã em Monte Abraão, nomeadamente um incêndio que deixou desalojada uma pessoa, pelo que gostaríamos de perguntar se a JF (presumo que já tenha tido conhecimento) que ajuda já está a ser dada a essa moradora porque ela ficou desalojada. E a outra questão que tenho a colocar é relativamente ao facto do Orçamento Participativo (OP) – que acho que é um programa excelente e que tem dados frutos, nomeadamente o OP Jovem –, mas há uma questão que nos deixa um pouco intrigados, que entra um pouco em choque com aquilo que nós entendemos como democracia (digamos assim!). Porque efetivamente as pessoas quando votam têm direito a votar num projeto que gostam, mas pelos vistos podem também votar em projetos que não gostam. Eu sempre ouvi dizer (e não falo só por mim a título pessoal, falo também a título coletivo) que nós quando votamos, votamos naquilo que acreditamos, aquilo com o qual nos identifica, entre outros fatores; se nós não gostamos de um projeto ou de outra pessoa (seja o que for!) não votamos ou em último caso votamos em branco; pior que isso: não vamos votar (mas acho que isso ainda é pior!), portanto, haver a opção de clicar em «não gosto» não nos parece que seja positivo porque realmente se não gostamos não votamos no projeto, votamos só nos projetos que nós gostamos. Eu posso estar efetivamente enganado sobre esta questão e, claro, que acredito que o Sr. Presidente consiga-nos explicar sobre isto, mas efetivamente acho que não faz muito sentido porque (lá está! É como eu digo) nós quando votamos, votamos em algo com o qual nos identificamos e, se não gostamos de um projeto ou daquilo, ou seja, do que for, não votamos e votamos naquilo que nós nos identificamos. -----*

*Termino assim a minha intervenção e quero agradecer a todos e desejar um excelente trabalho nesta AF. Obrigada.» -----*

Não havendo mais inscrições por parte do público, **o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, Pedro Oliveira Brás**, para prestar os devidos esclarecimentos às questões colocadas pelos fregueses. -----

O Sr. Presidente da UFMMA começou por apresentar os seus cumprimentos protocolares. Relativamente às questões levantadas pelo Sr. Pedro Silva, começou por dizer que quanto à CGD ainda não tinha tido qualquer resposta em relação à proposta. Recordou que na altura o que tinha sido acordado, a manutenção do Terminal de Multibanco, se mantinha. Quanto à proposta para utilização das instalações, reiterou que a JF ainda não tinha tido qualquer resposta. -----

Sobre a questão do incêndio e da pessoa que tinha ficado desalojada disse que a JF não tinha tido conhecimento dessa ocorrência pelo que no final da presente AF iria falar com as autoridades da Proteção Civil; acrescentando que, regra geral, a JF era notificada pelo Sistema de Proteção Civil sempre que havia



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

questões de maior gravidade, o que não tinha sido o caso, pelo que teria de perceber o que é que teria acontecido. -----

Quanto à questão do voto negativo no OP, explicou que este se revestia de características diferentes da votação num processo normal, sendo um ato de participação, pelo que se podia participar de forma favorável ou desfavorável. Explicou que poderiam existir propostas que as pessoas até podiam simpatizar, mas que uma maioria não pretendia que fosse implementada perto da sua residência ou de um parque por alguma razão (o já tinha acontecido em vários locais do país) e, portanto, se não existisse o voto negativo não havia forma de a JF poder medir se aquela proposta faria ou não sentido. Deu nota que este método tinha sido também aplicado no Concelho de Cascais (o OP com mais investimento em termos de rúbrica e com mais equipa técnica associada, que tem um departamento próprio para as questões da cidadania). Disse ainda que no âmbito da Rede das Autarquias Participativas, da qual a UFMMA fazia parte da Direção, a JF tinha também oportunidade de partilhar estas experiências e tinha ido beber dessa experiência de Cascais, até porque tinha tido uma experiência semelhante na altura (2014/2015), e daí a introdução do voto negativo. Salientou que o voto negativo não estava na mesma proporção do voto positivo: para votar no OP podia ter dois votos e eles serem positivos ou, de uma forma muito consciente e muito vincada, utilizar o voto negativo em detrimento dos votos positivos; pois não se pode dizer que se gosta e que não se gosta ao mesmo tempo. Esclareceu que o voto negativo impedia que houvesse votos positivos por parte da pessoa que votasse, por isso, tinha de ser um voto de grande consciência. Salientou que este, na prática, não tinha expressão desde que a JF o começou a aplicar, não tendo feito ainda que houvesse alteração da pontuação de nenhuma proposta. Defendeu que fazia parte desta filosofia que as pessoas também poderiam participar dizendo «Não quero.» e que não havendo essa possibilidade nunca se poderia manifestar de forma contrária.

Quanto à questão do uso abusivo do espaço público quer nas traseiras do Centro de Saúde (CS) quer um pouco mais acima na Rua Ruy Bello, deu nota de que eram questões que a JF reportava com grande regularidade às autoridades policiais (PSP) e salientou que preocupavam o executivo e por isso era tido esse cuidado. Referiu saber que ao momento (com a melhoria do tempo) havia efetivamente uma maior incidência desse tipo de fenómenos e que a JF tinha tido sempre o cuidado de alertar a PSP para essas situações, pois careciam de intervenção das autoridades policiais. -----

Não havendo mais inscrições, o **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves)** deu por terminado o Período de Intervenção do Público. **Abriu o Período de Antes da Ordem do Dia**, dando nota de que tinha chegado à Mesa uma Moção apresentada pela Bancada da CDU intitulada «**Voto de Saudação – Dia Nacional do Bombeiro – 28 de Maio**» (ANEXO I) e **deu a palavra ao Sr. Vogal Gonçalo Salvaterra da Bancada da CDU para a apresentar.** -----

O Sr. Vogal apresentou os cumprimentos protocolares a todos os presentes e aos que assistiam em casa. Passou a ler a Moção. -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Após questionar a assembleia sobre quem se gostaria de pronunciar, **o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a Sra. Vogal Paula Silva da Bancada do Chega** que iniciou a intervenção apresentando os cumprimentos protocolares à assembleia. -----

Disse: -----

*«É de louvar esta saudação. E que nunca sejam esquecidos os nossos verdadeiros heróis: bombeiros, forças de segurança e o nosso resiliente pessoal médico. Gostava só de lembrar a CDU que durante a Geringonça a CDU aprovou diversos orçamentos de estado do PS que deixaram os bombeiros nas grandes dificuldades económicas atuais citadas por falta de verbas.»* -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) colocou a votação a «Voto de Saudação – Dia Nacional do Bombeiro – 28 de Maio» (ANEXO I).** -----

**Votação: 20 Votos a FAVOR (Todos os vogais presentes das várias forças políticas)** -----

**A Moção foi APROVADA por UNANIMIDADE com 20 Votos a FAVOR.** -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves)** questionou a assembleia sobre se algum Vogal queria intervir neste Período dos Trabalhos e **deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU** que revelou interesse em fazê-lo.-----

A Sra. Vogal apresentou os cumprimentos protocolares. Saudou todos os trabalhadores e trabalhadoras que nos últimos dias tinham estado à porta dos seus locais de trabalho e, em particular, na Manifestação promovida pela CGTP que tinha decorrido no presente dia em Lisboa e que vinham a lutar contra a precarização laboral, contra o aumento do custo de vida que sentiam diariamente e, portanto, a sua bancada deixava ali este voto caloroso de saudação a todos eles. -----

Disse então que a sua bancada tinha algumas questões concretas e breves que gostaria de levantar:

– a primeira tinha a ver com uma questão já levantada na anterior AF sobre a deterioração de um muro na zona industrial de Massamá, em particular na Rua Pedro de Freitas Branco, frente ao Nº 10, afirmando que era um muro que estava aparentemente em risco de ruir, pelo que gostaria de saber se tinha sido feita alguma vistoria ao local e se havia algum desenvolvimento nessa questão; -----

– em segundo lugar, na Rua Cesário Verde junto a umas escadas com corrimão, ao pé de um muro que tinha sido recentemente vedado por risco de desabamento de terras, tinha notado que o corrimão estava solto e, portanto, havia ali um perigo para quem utilizava aquela escada, que não sabia se estava sinalizado e que requeria uma vistoria; -----

– relativamente à deservagem no parque do Bairro 1º de Maio, disse que gostaria de saber se estava prevista a limpeza desses espaços para prevenção das pragas que vinham a existir, nomeadamente ratas (o que lhe vinha a ser transmitido pela população), pelo que gostaria de saber em que ponto de situação estava. -----



## Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Ana Paula Carvalho da Bancada do PS que apresentou os seus cumprimentos protocolares. -----

Disse: -----

«Tenho três perguntas a colocar ao Executivo: -----

1ª – Na informação do 2º Trimestre de 2023 vem a informação que se aguarda o resultado da candidatura das Eco Freguesias 21, temos novidades sobre isso? Gostaríamos de saber; -----

2ª – Relativamente ao gás engarrafado, qual o ponto de situação deste tema; -----

3ª – Na semana passada decorreu o Arraial Popular no Parque Salgueiro Maia durante 5 dias, entre o dia 21 e o dia 25 de junho; qual o feedback da população, se houve grande adesão das pessoas, da população no geral? Obrigada.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Duarte da Bancada do PSD que começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

Recordou que a sua bancada já tinha trazido ali à AF o tema do aterro junto à CREL em Monte Abraão. Referiu que não tinha tido mais nenhuma informação, pelo que queria questionar novamente qual era o ponto de situação, se o executivo tinha mais informação, se o aterro continuava lá ou não, pelo que perguntou se o Sr. Presidente do Executivo podia dar mais informação sobre esse tema. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção por parte dos vogais, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, Pedro Oliveira Brás, para prestar os devidos esclarecimentos às questões colocadas. -----

Pedindo permissão ao Sr. Presidente da Mesa, começou por apresentar uma nota prévia relativamente a uma questão levantada pelo cidadão Pedro Silva relativamente ao incêndio. Partilhou que tinha sido um ferido leve, nada de grave e que teria ficado em casa de familiares, pelo que não tinha sido acionado nenhum meio para alojar ou realojar a pessoa em questão. -----

Quanto às questões levantadas sobre a situação dos muros disse que não era do conhecimento da JF que estivessem em risco. Afirmou que a CMS tinha feito a vedação e limpeza do talude havia pouco tempo, o que imaginava ter sido por precaução (relativamente à Rua Cesário Verde), mas que no dia seguinte iria perceber melhor se tinha sido só isso ou algo mais. -----

Sobre a questão da deservagem, referiu que, como era sabido, no Município de Sintra, esta era feita de forma manual sem a aplicação de químicos, o que tornava a operação um pouco mais difícil e, portanto, havia o cuidado da parte da JF de sinalizar situações de necessidade mais premente junto da CMS para o procedimento dos trabalhos de deservagem, mas a verdade era que as ervas com o tempo tropical que tínhamos cresciam com mais rapidez, o que tornava difícil que esta operação tivesse o sucesso desejado. ---

Sobre a questão do aterro levantada na AF anterior disse não ter mais informação adicional a partilhar. -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Relativamente ao gás engarrafado, informou que até ao momento já tinham sido submetidos 262 pedidos, o que correspondia a um valor de 2620€, o contributo da JF junto destas famílias que utilizavam este programa. Referiu que maioritariamente eram cidadãos da freguesia, mas que havia procura de freguesias vizinhas porque nem todas tinham aderido ao programa e, uma vez que o cidadão podia utilizar as freguesias aderentes sem nenhum constrangimento, a JF tinha alguma procura que comparativamente com as dos nossos fregueses não era tão expressiva. -----

Sobre a questão do Eco Freguesias, informou que a meio da semana tinha recebido a informação de que a candidatura da UFMMA tinha sido validada com um nível de execução face às ações de 89%, o que queria dizer que tinha visto renovada a bandeira verde de Eco Freguesia, em linha com o que se vinha a desenvolver em matéria de sustentabilidade e ambiente. Mais informou que seria daí a 15 dias a cerimónia de apresentação dos resultados de todas as candidaturas, mas que tinha registado com agrado esta iniciativa e o facto de o número de taxa de sucesso em relação à candidatura anterior ter tido um aumento em 15 pontos. -----

Quanto ao Arraial, disse achar que a adesão das pessoas falava por si. Afirmou que o executivo estava cá para servir a comunidade e a comunidade tinha um espectro muito grande de público e de gostos, pelo que achava que no final deste arraial o balanço era importante. Esclareceu que a JF tinha registado 25 mil entradas nos 5 dias, informando que o Voluntariado Jovem tinha feito a picagem de entradas num determinado período do dia próximo da hora de refeição (maioritariamente). Afirmou que tinha sido um número importante e merecedor de registo, pelo que pensava que a comunidade e a freguesia tinham sabido aproveitar a boa organização e a boa oferta existente. Relativamente aos gostos, disse que pessoalmente também não gostava de muita coisa, mas que essencialmente estava ali para servir a população e não para nos servir aquilo que são os nossos gostos pessoais. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU**, que começou por dizer que poderia não ter sido muito explícita relativamente aos muros que referiu. Salientou que o primeiro muro ficava na zona industrial de Massamá e que o segundo não tinha a ver com o risco de desabarem terras no muro, tinha a ver com o corrimão das escadas de acesso entre pracetas. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) disse que não havendo mais pedidos de intervenções iria abrir o PERÍODO DA ORDEM DO DIA.** -----

O Sr. Presidente relembrou a Ordem de Trabalhos e o acordado durante a Conferência de Representantes prévia: os Pontos 1 e 2, o 1 de informações e o 2 de aprovação das atas (chamou a atenção de que as atas ficariam completamente em dia); depois o Ponto 3, em que seria utilizada uma grelha de 60 minutos e em seguida os Pontos 4 e 5, em que a matéria era comum pelo que seriam apresentados e discutidos conjuntamente e votados em separados (estava previsto 20 minutos) e por fim passar-se-ia ao



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

último ponto a Apresentação da Informação Escrita do Sr. Presidente relativa ao 2º trimestre (também com um tempo de 20 minutos). -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu o debate ao Ponto 1. Informações.** -----

Salientando que normalmente as informações que tem a prestar estão relacionadas com a sua presença em eventos da freguesia ocorridos após a última assembleia, deu nota de que tinha sido convidado e tinha tido o prazer de assistir a: -----

- Mostra de Teatro Sénior; -----
- Inauguração «Uma Praceta Intergeracional», a Praceta dos Reformados, projeto que tinha resultado de uma proposta do OP; -----
- 39º Grande Prémio JOMA; -----
- Feira Solidária das Instituições, incluindo o Programa Sintra Mais Ativa; -----
- Encerramento das atividades USMMA; -----
- Dia Mundial da Criança; -----
- Apresentação dos Resultados do OP Jovem; -----
- Procissão do Padroeiro de Massamá/São Bento; e -----
- Arraial e Marchas da UFMMA. -----

-----  
Não tendo mais informações a prestar passou a colocar a discussão o **Ponto 2. Apreciação, discussão e votação da Ata da Assembleia de Freguesia Nº 1 de 2023 de 16 março e a Ata Nº2/2023.** -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Duarte da Bancada do PSD** que disse que gostaria de fazer um pedido, visto que tinha havido ali um problema com as atas, inclusive até com um dos nossos vogais que até enviado as correções. Perguntou se as atas não poderiam ser votadas na próxima assembleia visto que a 1ª ata tinha 38 páginas e a 2ª tinha 47 e só as tinham recebido ontem, pelo que a sua bancada não as tinha conseguido ler da forma que gostaria. Propôs à assembleia que a votação fosse adiada para a próxima assembleia. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) disse** que relativamente aos problemas com as atas tinha recorrido exatamente às pessoas que nela tinham intervindo porque era de facto a melhor fonte que poderíamos ter não havendo outra. Relativamente ao pedido de adiamento da votação iria colocar à votação da assembleia. Solicitou que a Bancada do PSD formalizasse a proposta de adiamento do Ponto 2 e colocou a votação o adiamento da Votação das atas Nº1 e Nº2 de 2023 para a assembleia seguinte. Chamou à atenção de que a próxima assembleia era uma assembleia extraordinária e que este ponto não estaria consignado, pelo que passaria para setembro. -----

**Votação: 20 Votos a Favor (Unanimidade)** -----



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

**Todos os Vogais concordaram com o adiamento do Ponto 2. Apreciação, discussão e votação da Ata da Assembleia de Freguesia Nº 1 de 2023 de 16 março e a Ata Nº2/2023.** -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves)** disse ainda que gostaria de referir que, como tinha havido problemas com a gravação áudio em que algumas situações estavam inaudíveis, se estava também a testar o processo de gravação para perceber o que se passou e tentar que não se repita. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves)** abriu a discussão ao Ponto 3. **Apreciação e votação da proposta nº 55-A09/2023, relativa ao Regulamento do Conselho Local Ambiental da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Brás) para apresentação do mesmo.** -----

O Sr. Presidente começou por esclarecer que a proposta da Criação do Conselho Local Ambiental pretendia dar seguimento ao que vinha a ser desenvolvido pela JF relativamente a iniciativas e ações no âmbito da sustentabilidade e do ambiente; procurava ser um espaço de reflexão, de partilha e de participação entre diferentes entidades com ação direta no nosso território (a CMS, o SMAS, a própria Junta e algumas organizações que pudessem vir a ser convidadas) a fim de criar sinergias na atuação da comunidade como um todo no âmbito das ações e iniciativas no âmbito das Eco Freguesias, no âmbito das Eco Escolas e até mesmo do Eco Município e alargando aos SMAS, na medida em que atualmente já havia algumas parcerias com os SMAS ( a mais recente, a questão dos Biorresíduos). Reiterou achar pertinente criar este espaço em que se pudesse desenvolver um caminho comum e estratégico entre os diferentes atores nestas áreas, daí o executivo propor a criação deste Conselho Local que iria possibilitar, além das sinergias, criar a partilha de boas práticas, o desenvolvimento de iniciativas conjuntas de uma forma mais integrada, desenvolver debates e também trazer pessoas para falarmos e chegar a mais gente da nossa comunidade para abordar estas matérias. Disse acreditar que era de todo pertinente ter este órgão consultivo, o qual não tinha nenhum cariz para além deste da consulta, mas que não deixava de ser um espaço de reflexão comum entre os diferentes atores do nosso território. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves)** deu a palavra à **Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU.** -----

A Sra. Vogal começou por dizer que em primeiro lugar a sua bancada gostaria de perguntar se durante o período de consulta pública a JF tinha recebido algum contributo ou alguma sugestão relativamente ao regulamento. Perguntou ainda se havia questões concretas que estivessem identificadas e que a JF previsse que o Conselho Ambiental pudesse responder e refletir sobre elas em particular. Referiu que ali, em sede de AF, a CDU vinha a levantar várias questões muito concretas e que afetavam o dia-a-dia da população, relativamente ao lixo acumulado, aos telhados de amianto (principalmente no Bairro 1º de Maio), às pragas (como já ali tinha sido falado), à insalubridade em geral na habitação e no espaço público. Defendeu que



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

### **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

estas eram questões muito concretas e que achava que sobretudo exigiam um investimento público mais fortalecido e que não pareceres em específico. -----

Disse ainda que gostaria de ouvir quais os tópicos a serem abordados, se eram algo *a priori* já identificados. -----

Relativamente às ONGA que se iriam ou não propor a participar neste Conselho, disse que a sua bancada gostaria de saber se já havia alguma entidade que tivesse demonstrado interesse em fazê-lo. -----

Quanto à sensibilização junto da população (referida no Regulamento) para as questões ambientais, afirmou que sendo importante esta esfera, a sua bancada considerava que também era importante não transferir a responsabilidade exclusivamente para os indivíduos e, portanto, ter este foco nas questões que só as instituições públicas e o reforço dos investimentos públicos poderiam dar resposta. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Ana Paula de Carvalho da Bancada do PS.** -----

*Disse: «Pretende-se através deste Conselho concretizar o princípio da participação em matéria ambiental que obriga o envolvimento dos cidadãos nas políticas ambientais e ao mesmo tempo que assegura aos cidadãos o direito pleno de intervir na elaboração e no acompanhamento da aplicação das políticas ambientais. Para que haja uma efetiva gestão ambiental é necessário a participação da sociedade nos processos de gestão. Logo, os Conselhos Locais do Meio Ambiente são peças fundamentais na promoção da gestão local com vista a uma melhor qualidade de vida da nossa freguesia. -----*

*O Conselho Local Ambiental Da UFMMA é, pois, um órgão de reflexão e consulta, tendo por missão estabelecer uma estrutura permanente de debate e participação de todas as matérias relevantes no âmbito do desenvolvimento sustentável.».* -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE.** O Sr. Vogal começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

*Disse: «Quanto a este novo Conselho Local Ambiental parece-nos que a criação deste conselho poderá ser uma mais-valia de facto para a nossa União de Freguesias (UF). Para que tal aconteça será importante que todos os temas com impacto ambiental na nossa UF possam passar por este conselho e nele serem tratados de uma forma criteriosa, promovendo o seu debate tendo em conta a salvaguarda de um desenvolvimento sustentável. Mas, este conselho só terá um papel relevante na nossa comunidade se for, de facto, e o mais cedo possível, integrado por ONGAs e outras associações que não tendo qualquer ligação institucional organizativa, hierárquica ou dependência à CMS ou à JF, pois só assim poderão credibilizar o seu trabalho. Por muito que acreditemos nas pessoas, e nós acreditamos em todas as pessoas à partida(!), a constituição do CLA (Conselho Local Ambiental) unicamente com entidades que o compõem por inerência não permitirá enriquecer o debate, a polaridade e o contraditório. -----*



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*Acreditamos que esse esforço irá ser feito, pois não teria sentido se não fosse assim e estamos aqui dispostos a colaborar com tudo o que for necessário, pois achamos que pode ser de facto uma mais-valia importante.»* -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás), para prestar os devidos esclarecimentos.** -----

Deu nota que durante o período de Consulta Pública não tinha havido qualquer contributo relativamente a esta matéria. Quanto às entidades, disse que estas só poderiam ser convidadas quando o Regulamento passasse a vigorar, pelo que não faria sentido estar a fazer convite algum sem que o Regulamento fosse aprovado nesta sede e publicado em Diário da República. -----

Sublinhou a intervenção do Sr. Vogal do BE, concordando que estes espaços de debate e partilha faziam todo o sentido quando eram mais alargados e quando eram oportunidades para se poder olhar para estas matérias de forma diferente; defendendo que diferente era trazer a sociedade civil organizada e especialistas sobre esta matéria. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Lourenço Marques da Bancada do PS.** -----

O Sr. Vogal começou por apresentar os cumprimentos protocolares. Disse apenas querer dar nota de um aspeto estava muito em curso neste momento que era a seleção dos produtos biológicos/orgânicos e o contributo que na freguesia tem sido dado pelos SMAS. Referiu que nas duas últimas ações e eventos culturais da freguesia, quer na Feira Solidária das Instituições quer no Arraial, tinha estado presente com um stand oferecendo a cada residente que o solicitasse um contentor e dez sacos para os resíduos orgânicos. Disse que já o tinha feito, que o saco ia para os resíduos normais (não selecionados) e nunca lá via um saco verde. Defendeu que era uma ação importante. Saliu que em muitos conselhos ainda não existia esta medida e que justificava este Regulamento, mas que havia a necessidade de divulgar mais, sensibilizar mais porque era mesmo útil este tipo de separação de resíduos orgânicos e reiterou que era fácil de fazer.

Acrescentou que, estando o SMAS neste grupo de trabalho, a CMS, a JF, os privados com intervenção nesta parte ambiental, as associações ambientalistas, as Eco Escolas, seria muito importante que este tipo de seleção relativamente aos resíduos. Afirmou não saber como estava a percentagem da separação do lixo ecológico no concelho, mas recordou que esta era bastante baixa a nível nacional em relação à Comunidade Europeia. Defendeu que era importante que esta dinâmica ressurgisse e ganhasse novo fôlego para que fossemos cada vez mais responsáveis. Afirmou que nada melhor do que a intervenção dos cidadãos, dos interessados e dos que podem implementar as medidas que vierem a ser sugeridas por este grupo de trabalho do CLA. -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás). Deu nota que o projeto dos Biorresíduos só tinha chegado à nossa freguesia em outubro passado, ainda nem um ano tinha feito. Disse que a JF vinha a procurar chamar o SMAS a todas as iniciativas promovidas pela autarquia (como o Arraial) para poder aumentar o número de adesões a este projeto. Esclareceu que ao momento as próprias juntas de freguesia já faziam não só a adesão, como a entrega dos baldes e dos sacos e, portanto, vinha a ser um trabalho contínuo e de crescimento. Disse não ter informação sobre o número de adesões; acrescentando que no final do ano transato era baixo pois o projeto tinha 3 meses de implementação na nossa freguesia. Afirmou que qualitativamente a impressão que tinha e que o SMAS transmitia era que vinha a ter bastantes adesões na freguesia. Informou também que quem aderisse tinha também o desconto de 1€ na fatura. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu a Votação ao Ponto 3. **Apreciação e votação da proposta nº 55-A09/2023, relativa ao Regulamento do Conselho Local Ambiental da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão.** -----

**Votação:** -----

**18 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, Chega, BE);** -----

**0 Votos CONTRA;** -----

**2 ABSTENÇÕES: (CDU)** -----

O Regulamento do Conselho Local Ambiental da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão foi **APROVADO** por MAIORIA com 18 Votos a FAVOR. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu a discussão conjunta dos:

**Ponto 4. Apreciação e Ratificação da proposta relativa ao Protocolo no Âmbito do Centro Tecnológico Especializado de Industrial (CTE) integrando o curso profissional de (Técnico/a de Mecatrónica) entre o Agrupamento de Escolas Miguel Torga e a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão;** -----

**Ponto 5. Apreciação e Ratificação da proposta relativa ao Protocolo no âmbito do Centro Tecnológico Especializado de Informática (CTE) integrando o/s curso/s profissionais de (Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos e Técnico/a de Contabilidade) entre o Agrupamento de Escolas Miguel Torga e a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão;** -----

**dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás) para proceder à sua introdução.** -----

O Sr. Presidente da UFMMA deu nota que estes protocolos surgiam no âmbito de candidaturas já promovidas pelo agrupamento de Escolas Miguel Torga ao Plano de Resiliência (PRR) e no fundo incidiam na criação de dois centros tecnológicos, daí serem dois protocolos: um com uma candidatura de 1,1 milhões de euros e o outro, o industrial, com uma dotação de 1,7 milhões de euros, no fundo para fazer



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

a modernização de oferta respeitante à formação profissional. Esclareceu que o programa previa a criação de 365 CTE e que o Agrupamento de Escolas Miguel Torga tinha submetido duas candidaturas e tinha uma valorização quando conseguia estabelecer parcerias com entidades privadas, públicas e afins, pelo que a JF tinha aceitado fazer parte desta lista de parceiros que a escola tinha conseguido trazer para este processo de candidatura. Disse aguardar que a Escola pudesse vir a ter estes Centros Tecnológicos especializados no país, os quais eram importantes. Salientou que a Miguel Torga vinha a ter um papel importante no que respeitava à formação profissional e que esperava que assim continuasse e que ainda bem que tinha aproveitado esta linha para poder valorizar a oferta que já era promovida junto dos nossos jovens. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU.** -----

A Vogal começou por dizer que dentro das questões que a sua bancada queria levantar, uma delas tinha a ver com a designação da Junta de Freguesia, da UFMMA, e que tinha sido, entretanto, retificada.

Referiu que um outro ponto tinha a ver com o protocolo relativo ao Curso Técnico de Mecatrónica, pois a sua bancada achava que no próprio protocolo havia um lapso na designação do curso, nomeadamente na alínea a) do Ponto 3 onde havia a referência a Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, que era referente ao protocolo do Ponto 5. da OT e, portanto, deixava ali nota, não para correção, mas para ficar registado. -----

Disse ainda que pelo que tinha percebido da explicação do Sr. Presidente da JF, a sua bancada depreendia que este protocolo tivesse vindo da parte da Escola e, daí, as referências, nomeadamente ao Dec.-Lei 21/2019, que englobava tanto a rede de transportes quanto a carta educativa, o que lhe parecia ser competências do alcance da CMS e não propriamente da UFMMA. Afirmou que deixava esta nota com a preocupação do alcance e das responsabilidades para a JF neste protocolo; acrescentando que a sua bancada considerava que tinha pontos vantajosos, nomeadamente na articulação da comunidade escolar com a comunidade e com as atividades profissionais e com o enquadramento destes jovens no dia-a-dia da nossa comunidade e, em particular, da JF. -----

Questionou se havia alguma previsão de verbas associadas a estes protocolos mais em concreto. Relativamente aos tutores designados, perguntou se essas funções seriam depois atualizadas nos conteúdos funcionais dos respetivos trabalhadores da autarquia e o que era que estava ponderado para os trabalhadores que ficassem com esta frente de acompanhamento dos jovens dos CTEs. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Presidente da UFMMA para esclarecimento das questões apresentadas.** -----

Em resposta à Vogal, O Sr. Presidente disse que o Protocolo tinha sido submetido pela Escola e tinha um conjunto de normativos que fazia parte da Minuta Protocolo estabelecida para este tipo de



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

protocolos, explicando que a Escola também não tinha intervenção para mexer, pelo que, obviamente, não caberia à JF ( a questão da carta educativa ou da rede de transportes), mas sim ajudar naquilo que vierem a ser as deslocações destes jovens para participação em algum evento ou em alguma sessão respeitante aos seus cursos e ao desenvolvimento do seu processo educativo. Disse ainda que, da mesma forma a JF iria continuar a fazer aquilo que vinha a ser feito até ao momento, pois recebia inúmeros estagiários das nossas escolas na JF, salientando que, por exemplo, dois deles estavam lá a trabalhar e, portanto, daria essa continuidade; afirmando que tinha nos seus quadros pessoas capacitadas e preparadas para ajudar nestas dinâmicas. Referiu que, obviamente, na questão da mecatrónica estava um pouco mais limitada, mas que não deixaria de dar apoio naquilo que eram as deslocações e no que fosse inerente ao processo formativo fora da escola; acrescentando que era aí que incidia a maior preocupação da escola perante a junta. -----

Deu nota ainda que este protocolo com outro enquadramento também tinha sido aprovado pelo município, portanto, acabava por ter uma integração da autarquia local no seu todo para dar uma maior valorização a esta proposta de financiamento. Relativamente ao financiamento, esclareceu que, tal como tinha referido havia pouco, havia uma candidatura para um dos CTEs na ordem de 1,1 milhões de euros e o outro na ordem de 1,7 milhões de euros, em função dos cálculos efetuados pela própria escola para a melhoria da oferta formativa nestas áreas. -----

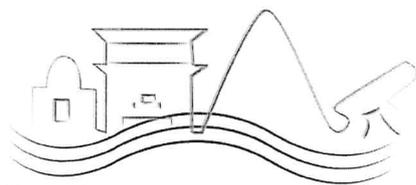
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU** que disse que só queria esclarecer que quando referia a questão dos conteúdos funcionais, não o era em função da capacitação ou não dos trabalhadores da JF para abarcarem esta tarefa, tinha sim a ver com a remuneração: o que estava de acordo com as categorias profissionais dos trabalhadores e não com a questão de competência. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu a votação ao Ponto 4. Apreciação e Ratificação da proposta relativa ao Protocolo no Âmbito do Centro Tecnológico Especializado de Industrial (CTE) integrando o curso profissional de (Técnico/a de Mecatrónica) entre o Agrupamento de Escolas Miguel Torga e a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão;** -----

**Votação: 20 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, CDU, Chega, BE)** -----

**O Ponto 4 foi APROVADO por UNANIMIDADE.** -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu a votação ao Ponto 5. Apreciação e Ratificação da proposta relativa ao Protocolo no âmbito do Centro Tecnológico Especializado de Informática (CTE) integrando o/s curso/s profissionais de (Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos e Técnico/a de Contabilidade) entre o Agrupamento de Escolas Miguel Torga e a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão;** -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

**Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

**Votação: 20 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, CDU, Chega, BE) -----**

**O Ponto 5 foi APROVADO por UNANIMIDADE. -----**

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu a discussão ao Ponto 6. Apreciação da Informação Escrita do Presidente acerca das Atividades e da Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão relativa ao 2º trimestre de 2023, dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás). -----**

Relativamente às atividades do 2º trimestre, disse que, ainda que o período não incida na sua totalidade ao trimestre, queria registar o Prémio de Autarquia do Ano na Categoria de Inclusão Ativa do projeto submetido a esta categoria: a parceria com o CECD, em que a JF tem utentes seus (ou clientes como eles assim designam) que prestam atividade socialmente útil, dois jovens nas nossas equipas de manutenção do espaço público e uma jovem na Mercearia Solidária. Acrescentou que também tinha um funcionário com um grau de deficiência devidamente comprovado que também estava na Manutenção do Espaço Público. Afirmou entender que seria justo fazer esta candidatura e salientou a importância da inclusão que vinha também a ser feita. Recordou que o primeiro Parque Inclusivo do Concelho era na nossa freguesia. Reiterou que a atribuição deste prémio à nossa freguesia era de registar e de nos deixar satisfeitos. -----

Salientou ainda: -----

– relativamente à Universidade Sénior (US) e ao fecho do ano letivo 2022/2023, que o número de inscritos fora de 374, um número muito superior ao número pré-pandémico; acrescentando que tinha havido uma boa adesão por parte da comunidade sénior à US, fruto do bom trabalho, não só por nós realizado, mas acima de tudo pelos voluntários professores e alunos, os quais davam um excelente contributo, o qual se refletia nesta participação e frequência; -----

– se tinha realizado também a IV Mostra de Teatro Sénior, em que durante os dias de peças se tinha registado uma participação significativa por parte das pessoas (588 espetadores), tendo aumentado substancialmente face à última Mostra; acrescentando que se tratava de uma parceria sólida que vinha a ser desenvolvida com o Teatroesfera; -----

– este ano, a Feira Solidária das instituições teve parceria com o Município de Sintra e a divisão do desporto, com integração na Feira do Programa Sintra Mais Ativa; envolvendo durante dois dias não só as associações que trabalhavam diariamente no nosso território como também a componente desportiva, os ginásios que existiam na freguesia, os clubes; referiu que tinha sido bastante valorizada; -----

– estava a terminar a Praia Sénior e que o número de inscrições tinha sido de 91 participantes, entretanto já eram mais porque as que se tinham inscrito na primeira semana ou na segunda já tinham renovado a sua inscrição e algumas tinham trazido pessoas novas; registando também esta participação num ano em que a junta tinha aumentado uma semana mais ao Programa; -----

– no âmbito do OP, a JF tinha tido 18 propostas submetidas que estavam colocadas a votação; tinha sido inaugurada a Praceta Intergeracional de uma proposta promovida pela ARPIM e disponibilizada à



## Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

comunidade; dando nota de que ainda no dia anterior tinha lá passado e estavam imensos jovens a usufruir desse espaço, sinal de que não só era necessário como também a ferramenta do OP podia também ser importante; -----

– foi realizada a sessão de Condecorações aos autarcas; -----

– no âmbito ambiental e do que tem sido a procura do desenvolvimento de iniciativas por parte da UFMMA, tinha-se associado à ação nacional do Blog Challenge que contou com a participação de 30 pessoas e tinham sido recolhidos 60 Kg de resíduos ao longo de dois percursos; -----

– no âmbito da Rede Freguês tinha aumentado o número de lojas aderentes, totalizando 194. -----

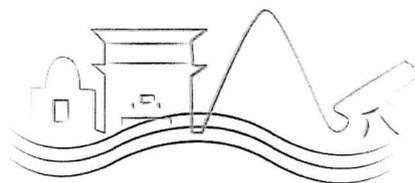
Referiu que estas eram as questões mais relevantes que importava salientar não obstante o trabalho social, o estarmos em funcionamento com o serviço de atendimento integrado de âmbito social, não obstante todas as tarefas que a JF tinha de desenvolver para a manutenção do espaço público e, fora deste período propriamente dito, aquilo que vinha a ser ao momento e que seriam as iniciativas de âmbito cultural/lúdico com a realização do Arraial. Referiu que ainda teriam as Noites no Parque. Defendeu que tudo isto era possível porque se vinha a assistir de facto a um enorme compromisso e dedicação por parte de todos os nossos trabalhadores/funcionários/colaboradores (o nome que lhes quiserem atribuir), os quais eram uns excelentes parceiros que vestiam a camisola diariamente para trabalharem em prol da freguesia; acrescentando que os últimos cinco dias tinham sido bem elucidativos desse envolvimento de todos e, portanto, não deixou de registar que sempre que se falava da atividade da junta se estava a falar do trabalho de muitas e de muitos que diariamente assumem o serviço público como seu modo de vida e sua função e, portanto, deixou uma palavra de agradecimento a todos os trabalhadores/funcionários/colaboradores da nossa autarquia. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Curinha da Bancada do PSD** que começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

Disse: «*Sobre o Ponto 6. Apreciação da Informação Escrita do Presidente acerca das Atividades e da Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão relativa ao 2º trimestre de 2023, duas observações e três notas.* -----

*A primeira observação é de que a Informação Escrita é muito abrangente. Globalmente tem boa apresentação, tem informação exhaustiva sobre o desenvolvimento das atividades da JF. Consideramos que esta Informação Escrita, globalmente, é bastante positiva.* -----

*Segunda observação: sobre o Ponto 5. Intervenção Comunitária, na página 10, na última linha, nas habilitações dos utentes que recorrem ao atendimento social consta duas vezes ensino secundário (eu penso que será uma gralha porque normalmente é apresentado 1º ciclo, 3º ciclo, o ensino secundário, aqui aparecia duas vezes ensino secundário), o que quer dizer que merece correção para saber exatamente qual o tipo de habilitações em termos de tendência para os que recorrem ao atendimento social.* -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*1ª Nota – Sobre o Ponto 10. do Relatório Financeiro que se inicia na pág. 43, positivo globalmente: as receitas deste 2º trimestre de 2023 estão melhores do que o 2º trimestre de 2022. Cobrou-se mais, tendo-se passado 799 mil euros para 1 milhão e 15 mil euros, mais 216 mil euros. -----*

*2ª Nota – Este aumento de receitas assentou essencialmente em duas rúbricas: taxas, multas e outras penalidades e transferências correntes. -----*

*Primeiro, sobre taxas, multas e outras penalidades: houve mais cobrança de taxas, multas e outras penalidades. Comparando 2022 com 2023, cobraram-se mais 42 mil euros. Não foi só, portanto, a subida das taxas da Feira de Monte Abraão, mas foi também o resultado do aumento da nova tabela dos atestados e certidões a pagar pela população que passou de 10 mil para 28 mil euros. Este aspeto é, de facto, negativo porque não foi só à custa das taxas associadas à Feira, mas também à custa daquilo que, portanto, a população, os utentes, através de atestados e licenças, têm de pagar. -----*

*Sobre as transferências correntes: houve um acréscimo do valor total das transferências correntes que vêm da Administração Central e Local, que passaram de 629 mil euros (no 2º trimestre de 2022) para 795 mil euros, mais 166 mil euros. Muito bem. As transferências que vêm da Administração Central aumentaram de 437 mil euros para 579 mil euros (cresceram 32%), as que vêm da Administração Local (leia-se CMS) só aumentaram de 192 mil euros para 216 mil euros, mais 24 mil euros, ou seja, 12,5%. O incremento das transferências resultou, portanto, da Administração Central e não da CMS, o que quer dizer que a prometida Bazuca que viria da CMS ainda não se fez sentir. -----*

*Finalmente, 3ª Nota – No que diz respeito às despesas: as despesas de 2022 comparadas com as de 2023 são muito similares, o que significa que neste momento, embora estejamos longe do patamar desejável dos 50%, nada impede que em termos comparativos possamos dizer que não há um desvio significativo em relação a 2022. Era só, sr. Presidente. Obrigado.». -----*

**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) apresentou as suas desculpas porque tinha sido alertado pela Mesa que tinha alterado a ordem dos pedidos. Pediu desculpa ao Sr. Vogal Francisco Curinha e à Sra. Vogal Ângela Sinde. -----**

**Tomou a palavra a Sra. Vogal Ângela Sinde da Bancada do PS** que começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

*Disse: «Relativamente ao Ponto 6, durante o 2º trimestre do ano de 2023, será importante destacar algumas atividades, que merecem a sua apreciação e relevância, desenvolvidas pela JF. O prémio Autarquia do Ano, a UFMMA foi distinguida com o Prémio Autarquia do Ano com o Projeto ASU (Atividades socialmente úteis), programa para a inclusão ativa. Este prémio reflete a importância das sinergias e parcerias, neste caso com o CECD. Tal parceria permite integrar jovens em contexto laboral e empoderá-los no desenvolvimento de atividades em prol da comunidade. -----*

*É igualmente importante evidenciar o trabalho social desenvolvido por esta autarquia que continua a realizar através do apoio à população multidesafiada e mais vulnerável, através do Banco Alimentar contra*



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*a fome. De referir que foram apoiadas no 2º trimestre 468 pessoas, também durante o 2º trimestre foram entregues aos beneficiários da Mercearia Solidária + 2902 cabazes e refeições e o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais carenciadas apoiou 435 pessoas, isto para além, obviamente, dos restantes apoios já conhecidos e reconhecidos por todos. -----*

*No que diz respeito à US de Massamá e de Monte Abraão, assinalou-se o término do ano letivo 22/23, tendo-se verificado que o número de inscrições realizadas no decorrer deste ano letivo superou os números pré-pandemia, tendo-se registado 374 inscrições, o que confirma o reconhecimento e a atratividade da oferta junto da população da US nesta freguesia. -----*

*No que diz respeito ao cartão freguês será ainda importante destacar o aumento das lojas aderentes à Rede Freguês que pretende aproximar a população ao comércio local, contando atualmente com a participação de quase 200 empresários do comércio da freguesia e que vem comprovar a confiança dos mesmos no programa da UF. Esperamos que este executivo continue o trabalho em prol desta comunidade. Muito obrigada.» -----*

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU. -----**

Relativamente ao ponto em discussão e à execução da despesa, a sua bancada registara o facto de ser inferior a 50%, de qualquer modo estava assinalado que os procedimentos de junho ainda não estavam considerados e, portanto, certamente na próxima AF ver-se-ia se já estaria mais “regularizado” face ao 1º semestre do ano. -----

Relativamente à execução da receita, disse querer assinalar ali alguns pontos que se referiam a transferências que seriam da CMS, nomeadamente ao Protocolo de Manutenção de Parques Infantis e Polidesportivos Descobertos. Saliu também o apoio alimentar a famílias carenciadas em que a taxa de execução da receita nalgumas era de 0% e noutras era muito próxima, nomeadamente no apoio alimentar. Referiu que tal se verificava também no Protocolo de Manutenção e Conservação das Escolas e dos espaços envolventes das escolas, portanto a sua bancada gostaria de ver ali uma consideração sobre esta questão. –

Relativamente a uma questão que a sua bancada já tinha levantado na AF anterior que tinha a ver com o projeto Olá Bebê, com o apoio ao leite em pó, referiu que se tinha ao momento mais uma pessoa a ser apoiada e, um dos argumentos que tinha sido utilizado pelo Sr. Presidente como justificação na última assembleia, o qual vinha plasmado no presente relatório, tinha a ver com as orientações da OMS e os benefícios comprovados da amamentação. Realçou que a sua questão era que normalmente o recurso ao leite artificial (assim dizendo) não seria tanto por uma questão de opção, mas seria por impossibilidade de (neste caso) a mãe amamentar; pelo que gostaria de saber se esta justificação tinha sido dada por parte de alguém do Centro de Saúde visto que era necessário um atestado médico para aceder a este projeto ou se tinha sido atribuído em consulta com os utentes que beneficiavam do mesmo. -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Disse que, num quadro mais abrangente, era de notar que se prolongava a agudização das condições de vida da população das nossas freguesias, quer pelo aumento de pedidos de apoio (alimentar, apoio ao acesso a medicamentos e apoio à grave problemática de acesso à habitação), o que espelhava questões que preocupavam profundamente a sua bancada e que há muito vinha a levantar. -----

Defendeu que eram questões estruturais que não estavam ao alcance das JFs resolver e, daí, ver-se a existência de imensos projetos que previam dar assistência à população vulnerável; mas também sabia que não eram questões pontuais, que eram questões que se iam prolongar, que se iam agudizar e que para além disso se verificava que a especulação imobiliária brutal não vinha a estabilizar, continuava a agravar-se com o aumento das taxas de juro; salientando que era uma das questões que vinha relatada ali no relatório com grande preocupação que a junta demonstrava acompanhar. -----

Disse então que a sua bancada gostaria de saber, por um lado, nas suas abrangências, o que era que a JF tinha podido dar como resposta a esta população que vinha a procurar este apoio; e por outro lado, alertar e incentivar a JF para, junto dos órgãos responsáveis (e em todos os meios em tinha essa disponibilidade e esse papel), transmitir essa informação: a de que estas medidas estruturais não podiam continuar a ser transferidas para as JFs, mas que realmente havia medidas como tabulação de preços e aumento geral de salários a serem promovidas, as quais eram as únicas que poderiam dar resposta a este brutal aumento de custo de vida que estava a penalizar a população em geral. -----

Reiterou que os dados que vinham no Relatório comprovavam este agudizar do custo de vida que preocupava profundamente a sua bancada e que era sabido que tinha um alcance muito mais abrangente do que a JF. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Paula Pereira da Bancada do Chega.** -----

*Disse: «Após leitura da Informação Escrita sobre o desempenho das ações desenvolvidas pela nossa UF no 2º trimestre do presente ano, existem vários pontos que merecem a minha atenção e criaram algumas dúvidas e que seguramente o Sr. Presidente poderá esclarecer.* -----

*Foi interessante perceber que existem 323 feirantes ativos na Feira Semanal da nossa freguesia. Questiono o Sr. Presidente se este número contempla os restantes feirantes no espaço envolvente da Feira ou apenas os que se encontram no seu interior. A resposta, certamente, todos nós já sabemos. Segundo a informação foram recolhidas 32 toneladas de lixo do seu interior e espaço envolvente. Questiona-se também se tem noção se o lixo retirado foi da atividade dos 323 feirantes ativos ou dos restantes vendedores que operam ilegalmente e os que nada contribuem e que podem comercializar bens sem salubridade e deixar lixo no chão, pois não estão abrangidos pelo Regulamento da Feira. Este assunto não pode ser escondido debaixo de um tapete. O aumento constante da dimensão deste fenómeno irá criar problemas futuros que devem ser previstos porque uma boa gestão serve para prevenir e minimizar os problemas e não tentar resolvê-los*



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*quando já não existem soluções dignas para o fazer. Peço-lhe mais uma vez para pedir ajuda às autoridades competentes e à CMS. -----*

*Outro ponto prende-se à Manutenção e Conservação das Escolas. Certifica-se que 104 pedidos efetuados e cumpridos foram cerca de 64%. É do conhecimento que certas escolas da nossa freguesia têm imensas lacunas tanto a nível estrutural como de equipamento e de higiene e que, após 104 intervenções, ninguém parece reparar que as mesmas aconteceram. Sr. Presidente, muito embora todos sabermos que a sua ação é limitada, sente-se que estamos a colocar pensos rápidos para tentar estancar uma hemorragia. Muitas das escolas da nossa freguesia precisam de uma intervenção musculosa tanto a nível das infraestruturas como de equipamento e material escolar. Esperemos que a descentralização venha dinamizar e resolver os tantos problemas existentes de forma mais rápida. Vamos aguardar. No ano escolar que está a acabar, mais concretamente no Curso Profissional de Mecatrónica, lecionado na Escola Miguel Torga, o mesmo curso que acabou de ser apreciado o seu protocolo, os alunos não tinham material digno para utilizar nas aulas, encontrando-se o mesmo deteriorado e que simplesmente não funciona. Foi necessário um professor – não irei identificar, pois não tenho essa autorização – comprar do seu próprio bolso material e oferecê-lo aos alunos. É esta a realidade que temos que não podemos esquecer nas escolas da nossa freguesia. -----*

*Outro ponto, relativamente à Intervenção Comunitária, e escutando os fregueses, senti que certos apoios em Programas específicos, tais como o Olá Bebê, Banco de Ajudas Técnicas, Material Ótico, Equipamentos e outros, se encontram pouco divulgados junto dos fregueses e, verificando as ajudas prestadas, por exemplo o Olá Bebê com somente 2 latas de leite, esse sentimento acentuou-se, pelo que se sugere que estes programas sejam ainda mais divulgados para chegarem a quem realmente precisa. -----*

*No âmbito dos eventos culturais realizados na nossa UF quero dar os meus parabéns a todos os envolvidos nas Feiras Semanais, Feira de artesanato e Feira do Porta-Bagagem, mas, neste trimestre especial, na Festa do Dia Mundial da Criança, na Feira das Instituições e no Arraial Popular pelo bom trabalho realizado com excelente feedback por parte dos fregueses: bem organizado e sem quaisquer incidentes no âmbito da segurança. Um especial obrigado aos incansáveis colaboradores da JF. Neste Arraial o Comércio Local de Massamá e Monte Abraão foi finalmente convidado pela UF para se juntar às comemorações com apoios diretos tanto organizacionais como logísticos de forma a serem eles a poder mostrar os seus produtos, ganhar clientes e criar laços com a população; uma boa ação promovida pelo Sr. Presidente e pelo Executivo que tantas vezes por mim foi proposto em assembleias anteriores. -----*

*Quanto às comemorações do 25 de Abril com 3 dias de ações foi também uma excelente comemoração para recordar esse dia importante na nossa história, mas a nossa história de mais de 900 anos não se resume a esse momento. No dia de Portugal, dia em que se comemoram todos os momentos da nossa história, os bons e os menos bons, que são a nossa identidade, o que nos trouxe até este momento, não se vislumbra na Informação Escrita sobre quaisquer momentos comemorativos ou solenes. Um simples hastear da Bandeira Portuguesa nas respetivas instalações das JFs, como é feito nas comemorações do 25 de Abril,*



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*era o mínimo. Fica aqui uma crítica construtiva.* -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra à Sra. Vogal Andreia Crisóstomo da Bancada do CDS/PP.** Iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. -----

*Disse: «A Informação Escrita continua muito bem-apresentada. Em relação à parte financeira não há muito a comentar, mas deixamos aqui algumas notas. Apesar de mencionarem que o mês de junho ainda não está encerrado e, por isso poderiam ainda ocorrer mais despesas e receitas, o que eventualmente aumentará a percentagem de execução, ainda assim, parece-nos um baixo grau de execução.* -----

*No que diz respeito às receitas, que estão quase a meio do ano com um grau de execução de cerca de 34%, existem receitas (impostos diretos) com uma execução de um pouco mais de 3%. Haverá orçamentação em excesso? É curioso referirem que a receita, estando com um grau de execução de 34% está próximo dos 50%.* -----

*Quanto à despesa, está com um grau de execução ainda menor (cerca de 31%). Há despesas que em princípio não justificarão um grau de execução tão baixo, nomeadamente os salários, quase a meio do ano, o grau de execução é de 32%, vão referir que ainda não está considerado o mês de junho nem os subsídios de férias e Natal, mas será que isso justifica o desvio?* -----

*A aquisição de bens e serviços está com 30% de execução, a ideia que dá é que o orçamento está sobreavaliado, quer nas receitas quer nas despesas.»* -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, **o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás)** para prestar os devidos esclarecimentos. -----

Começando pela parte financeira, relativamente ao sublinhado das taxas de execução, disse que, tal como era dito no Relatório, o mês de junho ainda não estava ali todo vertido. Esclareceu que o mês de junho, no que respeitava, por exemplo, aos salários que são também incrementados com os subsídios de férias, pelo que havia ali um valor da taxa de execução referente aos salários que não estava bem vertido, mas tinha a ver com o tempo a que o relatório se cingia (15 de junho); acrescentando que a junta só dava autorização de pagamento a 16/17 para depois a 20 estarem disponíveis. Salientou que, no entanto, a taxa de execução, quando comparada com os anos anteriores, no primeiro semestre, vinha a ser, a grosso modo, sempre mais baixa na medida em que a maioria das atividades que exigem maior necessidade de execução da despesa ocorre no segundo semestre, nomeadamente os eventos culturais e os Campos de Férias, os quais ocorrem sempre na transição do 1º para o 2º semestre. Resumindo, disse que o 1º e 2º trimestres são sempre espaços temporais em que a despesa e a receita não são tão elevadas. Defendeu que, no entanto, não havia ali nenhuma questão de sobrevalorização do orçamento da JF. Salientou que, aliás, nos últimos anos vinha a ter taxas de execução acima dos 90%, o que significava que aquilo que era apresentado à AF era uma real perspetiva daquilo que o executivo acreditava ser o comportamento da receita, mas acima de tudo, o



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

compromisso e a gestão rigorosa da despesa. Em resposta à Sra. Vogal disse-lhe que não ficasse assustada com essa questão porque, de facto, no final do ano a taxa de execução era sempre substancialmente alta; recordando que várias intervenções têm sido proferidas pelo Sr. Vogal Francisco Curinha sobre essa matéria.

Em resposta ao Sr. Vogal Francisco Curinha e à Sra. Vogal Leonor Galamba, disse que a questão da receita no que respeitava às transferências correntes, relativamente à CMS, decorriam também do que tinham sido os protocolos recentemente aprovados, os contratos interadministrativos, e que no caso das escolas, por exemplo, a JF só recebia as tranches trimestralmente e, portanto, no final de cada semestre eram remetidos os relatórios de intervenções nas escolas era feita a transferência sobre esse protocolo. Disse ainda que o mesmo acontecia com outros protocolos em que as transferências ocorriam de forma trimestral e também semestral. -----

No que respeitava aos bens alimentares esclareceu que a JF só ao momento, já fora deste período é que tinha executado a primeira tranche; deu nota de que, por exemplo, tinha tido a necessidade de ir ao mercado adquirir bens alimentares e o processamento era feito numa lógica de contra fatura (apresentando uma despesa, a Câmara transferia) e, portanto, durante o ano o processo seria mais autónomo. Afirmou que não havia necessidade de ficar preocupado com o facto de a CMS ainda não ter feito as transferências pois os procedimentos estavam de acordo com os contratos interadministrativos e de acordo com a boa gestão, ou seja, tinham de ser apresentados relatórios, os quais produziam verificações e, partir dessas verificações, eram feitas as transferências para as JFs. -----

Disse querer salientar também e esclarecer (porque muitas vezes nos esquecíamos do tempo) que as Taxas da Feira não eram alteradas desde 2018; afirmando que, portanto, vir ali falar constantemente das Taxas da Feira como se elas tivessem sido aumentadas todos os anos deste então, era uma inverdade. Realçou que não eram mexidas desde 2018; acrescentando que a única alteração feita tinha sido sobre as taxas administrativas, não sobre as taxas: nem da Feira nem das restantes atividades recreativas e lúdicas. Realçou que não havia ali nenhum incremento da receita da Feira por via de aumento de taxas, mas sim porque havia uma maior regularização por parte dos feirantes no que respeitava ao cumprimento do seu contrato de cedência de espaço de venda. -----

Relativamente à página 10, sobre a Intervenção comunitária, disse que de facto se tratava de um lapso, explicando que primeiramente neste 2º trimestre houve maior procura por pessoas com o ensino secundário e, posteriormente então de 3º ciclo; havia uma duplicação na frase, mas a sequência estava correta. -----

Sobre a questão do Prémio da Autarquia do Ano disse recordar-se de outro projeto que a UF tinha apresentado e que tinha a ver com o voluntariado. Salientou a importância deste nos últimos anos, o qual tinha surgido através do Voluntariado Jovem da CMS (em articulação com a Câmara e o desafio que a esta lançara às JFs de apresentarem programas específicos para o voluntariado jovem), referindo que a JF tinha tido essa preocupação (por exemplo, nas atividades de eventos tínhamos tido bastantes jovens a se



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

inscreverem) e, portanto, tinha-se lembrado a quando do Prémio da Autarquia do Ano da importância do Voluntariado e desta candidatura, de que não tinha falado, mas que lhe parecia relevante sublinhar. -----

Sobre os Programas Olá Bebê e seguintes que ali tinham sido abordados, disse que já tinha tido a oportunidade de esclarecer em várias assembleias que estes programas eram ferramentas de trabalho que eram utilizados pela UFs junto dos nossos utentes. Explicou que quando um utente procurava a junta por uma necessidade de intervenção social era-lhe dado a conhecer os programas existentes e era enquadrado neles. Salientou que não era uma montra em que as pessoas vinham ali conhecer e dizer agora preciso de uns óculos. Reiterou que a intervenção social da junta era feita com base numa análise muito mais profunda da realidade socioeconómica daquela família, daquele agregado familiar e, muitas vezes, a situação não se prende com a necessidade de ter uns óculos, mas com necessidades bem mais prementes. Reiterou que eram ferramentas de trabalho que a UFMMA tinha para aplicar nas respostas e necessidades dos nossos fregueses que procuravam a junta com necessidades a nível social. Esclareceu que este incremento no Olá Bebê resultava de uma indicação que lhes tinha sido transmitida pelo CS por necessidade de integrar este programa e, portanto, tinha havido essa incorporação. -----

Relativamente à Feira e ao número de feirantes ativos e quanto à intervenção referente aos vendedores ambulantes, explicou que a Polícia Municipal (PM) nos últimos meses já tinha realizado duas ações de fiscalização na zona circundante à feira, já tinha apreendido algum material desses vendedores. Referiu ainda que a junta tem tentado em conjunto com a PM ter mais ações desse género porque são importantes. Disse que o que no Relatório estava traduzido era, obviamente, referente aos feirantes ativos, que eram aqueles que a junta se preocupava em acompanhar e monitorizar porque também eram eles que produziam o lixo recolhido (o qual era ali dado a conhecer). -----

Quanto às escolas e aos investimentos estruturais que as mesmas precisam disse que a CMS vinha a fazer um esforço financeiro nessa área. Deu nota de que, no que respeitava às 2/3 e secundárias, havia já um acordo com a Associação Nacional de Municípios e o governo para investimento nestas escolas, embora ainda não estivesse definida a forma como viria a ser executado o pacote financeiro já acordado e, portanto, o município não podia desenvolver essas ações sem que o ministério lhes transmitisse como é que ia desenvolver o processo. -----

Sublinhou a intervenção da Sra. Vogal relativamente à dinamização que a junta tem procurado desenvolver com diferentes iniciativas e que vinha a ter a adesão da nossa comunidade e disse que, como já uma vez tinha tido a oportunidade de referir, a inclusão do comércio local e também das associações em determinados eventos obrigava a termos normas para que pudéssemos integrar estes dois segmentos da nossa freguesia. Referiu que essas normas tinham sido criadas para o presente ano e, portanto, aquilo com que a junta contava era poder contar com o comércio local e associações, caso o comércio local não ocupasse todos os espaços que tinha disponíveis. -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Relativamente ao Imposto Direto, esclareceu que se referia ao IMI e normalmente era só no final do ano que essa regularização era feita pelo município (1% do IMI) e, portanto, a taxa ser baixa, mas no final do ano rondaria o valor registado; afirmando que vinha a ser assim nos últimos anos. -----

Disse pensar ter respondido a todas as questões, mas se não o tivesse feito pedia desculpa e colocou-se à disposição para prestar os esclarecimentos que a assembleia entendesse necessários. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Curinha da Bancada do PSD** que começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

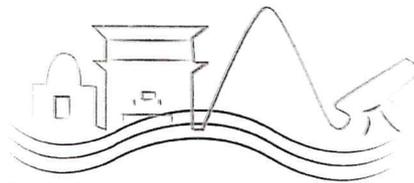
Disse então que gostaria de sublinhar um aspeto que constava na página 43 do Relatório Financeiro sobre a 2ª Rúbrica de Receitas que dizia «Taxas e Rendimentos de Propriedades», afirmando que na realidade o rendimento de propriedades era zero, por isso, deveria constar ali, se calhar, «Taxas, Multas e Outras Penalidades» porque efetivamente o valor que ali estava 194 171 euros tem que ver com taxas, multas e outras penalidades. Referiu então que tinha sido sobre esse assunto que, olhando para a própria página 43, a empresa Pão Alvo fez uma referência às Taxas da Feira de Monte Abraão. Asseverou que não era ali dito em parte alguma que as taxas tinham subido, que o que era dito era que o montante global cobrado no 2º trimestre de 2023 era superior ao montante cobrado no 2º trimestre de 2022, ou seja, tinha subido de 138 mil euros para 162 mil euros. Reafirmou que parecia não haver dúvida alguma que tinha havido um acréscimo não resultante da subida de taxas, tal como o Sr. Presidente tinha dito (e muito bem), as taxas não tinham sido aumentadas, tinha havido era um acréscimo da cobrança global. -----

Disse então que, o que tinha acrescentado na sua intervenção fora que nesta rubrica «Taxas, Multas e Outras Penalidades» tinha havido também um acréscimo significativo, no que tinha de ver com os atestados. Afirmou que esses sim, as taxas tinham subido e tinham passado de 10 mil para 18 mil euros, ou seja, tinham tido um acréscimo de 180%. Salientou que como o número de atestados solicitados não tinha tido um aumento de 180%, obviamente, que tal tinha resultado do acréscimo substancial das respetivas taxas pagas pelos utentes. -----

Concluiu, dizendo que era apenas isto que queria clarificar. -----

**Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás)** e esclareceu que estas designações resultavam do CECAP, não se escrevia aquilo que se gostaria de escrever; resultavam do próprio sistema contabilístico e, portanto, tinha-se de respeitar esses códigos; acrescentando que dizer «Taxas e Rendimentos de Propriedades» não podia ser alterado e depois havia sub rúbricas, mas ali eram apenas colocadas as principais. -----

Não havendo mais pedidos de esclarecimento por parte dos Srs. Vogais da Assembleia, o **Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu por esgotado o Ponto 8. de apreciação da Informação Escrita do Sr. Presidente relativa ao 2º trimestre de 2023.** -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

### **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Deu como encerrada a sessão da AF, dando a palavra à Sra. 1ª Secretária (Helena Morais Marques) para proceder à leitura da ata em minuta da presente sessão. -----

Colocada a votação, a Ata em Minuta foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a Assembleia pelas 23 horas e 20 minutos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Victor Hugo Alves

A 1ª Secretária

Helena Morais Marques

A 2ª Secretária

Ana Paula Martins



## **Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

### **ANEXOS**

**ANEXO I – «Voto de Saudação – Dia Nacional do Bombeiro – 28 de Maio» apresentada pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU)**